

# A DINÂMICA DAS RELAÇÕES COTIDIANAS: SOCIABILIDADE JUVENIL E SEUS CÓDIGOS DE IDENTIFICAÇÃO NA CIDADE.

Dissertação de mestrado apresentada por Tatiana Costa Ribeiro em 2013.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iracema Brandão Guimarães

## Resumo:

Este estudo propõe um olhar sobre o jovem periférico da cidade de Salvador para além de seus estigmas e responsabilização pelos índices de violência, buscando compreendê-los como sujeitos sociais construindo determinados modos de ser juvenil. Na busca pelo significado das trocas vividas no bairro de moradia, Tancredo Neves-Beirú, o estudo prioriza a análise das relações cotidianas e seus códigos de identificação urbana. Nesse sentido, almeja-se entender a ruptura do par juventude/violência, analisando as novas formas de qualificar as práticas dessa. Em seus grupos, pertencendo a suas galeras, em suas "barreiras" de parceria, em seus "bondes", os jovens da periferia se afirmam em suas particularidades, denunciando preconceitos e marcando suas presenças com estilos, comportamentos e linguagens que endereçam seu pertencimento, acima de tudo, afirmam um "ser favela". Sua realidade é permanentemente anunciada, definindo formas peculiares de pertencer à cidade. Através das narrativas de jovens, ponderamos sobre quais são as formas destes se reconhecerem em seus códigos partilhados, de se apropriarem de seus locais de convivência entre amigos no bairro e fora dele. Para tanto, são examinadas expressões comumente utilizadas entre eles, tratadas aqui, como "chaves" comunicativas de identificação, dentre estas: o "É nois!", o "Só de quebrada!", o "Sou favela!". O trabalho também busca identificar e compreender as formas estratégicas adotadas, pelos jovens, para conviverem entre as muitas rivalidades existentes no bairro. Entre as "guerras" do tráfico, áreas de perigo se formam, nelas os jovens tecem relações de proximidade e lidam diariamente com restrições em circular pelos espaços do bairro. Para entender essas dinâmicas, outras "chaves" comunicativas de identificação serão analisadas, tais como: "Cheios de ódio nessa vida loka!", "Em alemão a gente não confia", "Vigio minha vida o tempo todo".

Palavras-chave: juventudes; "bonde"; sociabilidade urbana; periferia; códigos de pertencimento.

Banca examinadora: Prof(a). Iracema Brandão Guimarães, Prof(a). Urpi Montoya Uriarte e Prof(a). Marieze Rosa Torres